

QUASE UM QUINTO DOS PORTUGUESES TEM VERGONHA DOS DENTES

27 ABRIL 2015 // NUNO NORONHA // NOTÍCIAS

f PARTILHAR

🐦 PARTILHAR

🍷 PARTILHAR

📌 PIN IT

🖨️ IMPRIMIR

📄 DESCARREGAR PDF

O Barómetro Nacional de Saúde Oral realizado pela consultora QSP revela que 18% dos portugueses já se sentiram envergonhados devido à aparência dos seus dentes. Um problema mais sentido pelas mulheres (20,5%) do que pelos homens (18,7%).



A importância do sorriso é muito valorizada pelos portugueses tendo 92% dos inquiridos pelo Barómetro concordado que um sorriso bonito é muito importante.

O bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Orlando Monteiro da Silva, considera que “os dados do Barómetro Nacional de Saúde Oral demonstram que por razões médicas e também estéticas um sorriso é um cartão-de-visita de grande importância na interação com outras pessoas e também um fator muito relevante em termos de autoconfiança, com repercussões sociais, familiares e comportamentais. O sorriso é decisivo para a imagem que projetamos e por isso é tão valorizado, seja por exemplo numa entrevista de emprego seja no convívio social, na construção de amizades e afetos”.

O impacto social é difícil de medir, ainda assim, 23,3% dos portugueses confessa que já faltou ao trabalho ou à escola devido a problemas de saúde oral e 21,2% diz que só vai ao médico dentista em caso de urgência ou dor.

Portugueses continuam a adiar ida ao dentista

Para o bastonário da OMD “embora muito mais informados sobre a importância da saúde oral, os portugueses continuam a adiar a ida às consultas de medicina dentária, não prevenindo e retardando tratamentos o que aumenta os riscos de doenças mais graves. A lacuna deixada na década de 80 pela ausência de médicos dentistas no Serviço Nacional de Saúde é uma fatura muito grande, que todos nós portugueses ainda estamos a pagar”.

“A prevenção e o tratamento precoce são feitos por uma pequena minoria da população portuguesa e na saúde oral, como em todas as doenças, o tratamento tardio é mais caro e demorado”, acrescenta.

O Barómetro de Saúde Oral revela que 70% dos portugueses têm falta de dentes naturais e 20% tem falta de mais de 10 dentes naturais, o que é uma percentagem muito elevada na Europa Ocidental.

Orlando Monteiro da Silva defende que “estes dados do barómetro provam que é preciso tomar medidas urgentes para garantir que a população portuguesa tem acesso a cuidados de saúde oral. É um problema que políticos e sociedade civil têm de resolver porque são números que envergonham o país, e traduzem-se sobretudo em perda de qualidade de vida e agravamento de certas patologias, como a diabetes ou cardiovasculares, entre outras. Uma boa saúde oral é essencial para garantir uma alimentação saudável e de qualidade, considerada a forma mais eficaz de prevenir um largo espectro de doenças”.

artigo do parceiro:

Nuno Noronha